

-

7º ANO do Ensino FUNDAMENTAL\_\_ Língua Portuguesa

Professora

Nome\_\_\_\_\_data\_\_/\_\_/\_\_

**HABILIDADES;H19-Identificar em um texto ,marcas relativas á variação linguística, no que diz respeito ás diferenças entre a linguagem oral e escrita, do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe**

**H08-Inferir informação pressuposta ou subentendida, com base na compreensão de um texto**

---

**INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DA ARENDIZAGEM**

**ATIVIDADES SEMANAIS : DEVOLUTIVA para correção**

---

## Linguagem formal e informal

Com a família e os amigos usamos uma linguagem mais descontraída, ou seja, uma **linguagem informal**. Com superiores hierárquicos usamos uma linguagem mais cuidada, ou seja, uma **linguagem formal**. Assim, podemos concluir que diferentes contextos sociais e comunicativos exigem diferentes linguagens

É essencial que o falante saiba adequar o seu discurso aos diferentes contextos comunicativos, principalmente para garantir uma adequação linguística em contextos profissionais e acadêmicos.

**Linguagem formal** A linguagem formal pode ser nomeada também de registro formal. É usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade.

**Características da linguagem formal:**

- Utilização rigorosa das normas gramaticais (norma culta);
- Pronúncia clara e correta das palavras;
- Utilização de vocabulário rico e diversificado;
- Registro cuidado, prestigiado, complexo e erudito.

**Situações de uso da linguagem formal:**

- Em discursos públicos ou políticos;
- Em salas de aula, conferências, palestras, seminários,...;
- Em exames e concursos públicos;
- Em reuniões de trabalho e entrevista de emprego;
- Em documentos oficiais, cartas, requerimentos,...;

**Público-alvo da linguagem formal:**

- Superiores hierárquicos;
- Autoridades religiosas, oficiais, políticas,...;
- Público alargado;
- Público desconhecido;

## Linguagem informal

A linguagem informal pode ser nomeada também de registro informal. É usada quando há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas.

### **Características da linguagem informal:**

- Despreocupação relativamente ao uso de normas gramaticais;
- Utilização de vocabulário simples, expressões populares e coloquialismos;
- Utilização de gírias, palavrões, palavras inventadas, onomatopeias, gestos,...;
- Uso de palavras abreviadas ou contraídas: cê, pra, tá,...;
- Sujeita a variações regionais, culturais e sociais;
- Registro espontâneo e pouco prestigiado, por vezes incorreto e desleixado.

### **Situações de uso da linguagem informal:**

- Conversas cotidianas;
- Mensagens de celular;
- Chat na Internet;
- ...
- **Público-alvo da linguagem informal:**
  - Familiares;
  - Amigos;
  - ...

## LINGUAGEM INFORMAL E LINGUAGEM FORMAL-



### ANTENA LIGADA

## LINGUAGEM INFORMAL E LINGUAGEM FORMAL

Troquei meu televisor em branco e preto por um televisor em cores com controle remoto, para facilitar a vida de meus filhos, que agora, sabem como é, época de provas, estão se virando mais que pão na roda. Imaginem que outro dia um professor teve a coragem de mandar meu filho gavião-da-fiel fazer um trabalho sobre o Sócrates.

Fiquei uma arara.

Em todo o caso, apanhei a revista Placar e recomendei que o garoto procurasse os arquivos esportivos da Folha e do Jornal da Tarde. Não é por ser meu filho, mas o guri caprichou do primeiro ao quinto.

Tirou zero.

Puxa, assim também é demais. Resolvi levar um papo com o professor, ver se não era perseguição. O professor foi muito gentil, porém ninguém me tira da cabeça que ele é palmeirense disfarçado de são-paulino. Garantiu-me que havia ocorrido um equívoco. O Sócrates que ele queria é um craque da redonda que tomou cicuta. Essa é boa. Por que não avisou antes? Como é que eu vou adivinhar que o homem andava dopado? Me manquei, mas o professor percebeu meu azedume. Disse que ia dar uma nova oportunidade. Falou e disse.

Preveni meu garoto que ficasse de orelha em pé, lá vinha chumbo. Dito e feito. O professor, deixando cair a máscara alviverde, deu uma de periquito campineiro e pediu um trabalho completo sobre o Guarani.

Deixa que eu chuto, falei a meu filho. Pode contar comigo na regra três. Eu mesmo cuido da pesquisa.

Peguei a escalação completa do guarani, botei o Neneca no gol, fiz a maior apologia ao time da terra das andorinhas. Pra me cobrir e não deixar nenhum flanco desguarnecido, telefonei pro meu amigo Antônio Contente, que transa em assuntos culturais e conexos (como seja a imprensa) e pedi que me mandasse uma camisa oito autografada. Diretamente de Campinas e pelo malote.

Não é pra falar, mas o trabalho escolar ficou um luxo.

Sem falsa modéstia, estava esperando pro meu filho no mínimo aprovação com laudo e placa de prata, pra não dizer medalha de honra ao mérito.

Pois deu zebra.

Começo a desconfiar que o tal professor me armou uma arapuca e entrei fácil, como um otário. O homem deve ser primo de Dicá. Sabem o que mestre fez? Hein? Querem saber? Deu outro zero pro meu filho. O pior é que não devolveu a camisa autografada.

Essa não deixei barato. Fui de peito aberto, às falas.

Ilustre --- eu disse --- com perdão da palavra, mas que diabo de safadeza Vossa Senhoria anda armando pro meu garoto gavião-da-fiel? Então eu perco tempo, pesquiso, consulto a história gloriosa da equipe campineira, faço a maior zorra com o time do Brinco da Princesa, e o garoto ganha cartão vermelho?

Que grande cínico! O homem me olhou com aqueles olhos de olheiras --- acho que tem almoçado e jantado mal, sei lá, dizem que professor padece um bocado --- coçou a cabeça, murmurou:

--- Foi o senhor quem fez a lição?

Fiquei meio sem jeito.

--- Bem, fazer não fiz. Dei uma orientação didática. Pai é para essas coisas...

Ele não se comoveu. Foi até rude.

--- Se aceita um conselho, pare de dar palpite na lição de casa de seu filho. O senhor não conhece nada do Guarani.

Falar isso na minha cara! Tive de aguentar calado. Nunca soube que no diacho do time campineiro figurasse a dupla Peri e Ceci. E com essa constante mudança de técnico, como podia sacar que o técnico atual é o Zé de Alencar?

Tá bem --- eu disse --- não vamos brigar por tão pouco. O professor pode dar outra colher de chá ao menino

Deu. O professor quer agora os capítulos completos de um romance, por coincidência com o mesmo nome do time de Caminas: o Guarani. É qualquer coisa com índio sioux que, de repente, se vê obrigado a salvar uma mulher biônica das águas da enchente. Deve ser telenovelas em cores. Mas só pra complicar a vida do meu filho, o professor não revelou o horário. Porém desta vez ele não me fera. Pela dica do enredo que deixou escapar, deve ser mais uma dessas sucessões de cenas de violência que a gente é obrigado a engolir todas as noites na televisão. Estou de antena ligadona meu chapa.

DIAFÉRIA,

Lourenço.

1 – Esse texto é um bom exemplo de **linguagem informal**. Com que objetivo o narrador usou esse tipo de linguagem?

---

---

---

2 – Na sua opinião, a linguagem empregada no texto está adequada? justifique sua resposta.

---

---

3 – Reescreva os trechos a seguir numa **linguagem formal**:

a) ...sabem como é, época de provas, estão se virando mais que pião na roda.”

---

---

b) “Um professor teve a coragem de mandar meu filho gavião-da-fiel fazer um trabalho sobre o Sócrates.”

---

---

c) Preveni meu garoto que ficasse de orelha em pé, lá vinha chumbo.”

---

---

d) “Essa não deixei barato. Fui de peito aberto, às falas.”.

---

---

e) Estou de antena ligadona, meu chapa.”

---

---

4 – Indique outras passagens no texto em que se empregou a linguagem informal.

---

---

---

---

---

---

---

---

5 – Além de usar gírias, a personagem empregou também diversos termos pertencentes ao jargão do futebol (termos tipicamente relacionados a esse esporte).

De que maneira o emprego desses termos contribuiu para a construção do texto?

---

---

6 – Agora, suponha que o pai decidisse redigir uma reclamação formal para o diretor da escola onde trabalha o professor de Português. Por meio de uma escrita cortês e formal, faça reclamações quanto ao nível de exigência do professor do menino, aproveitando certos elementos do texto.



